

Mais um volume de nosso periódico está concluído, disponibilizando ao público leitor mais um conjunto de artigos científicos. O presente número da Revista da UNIFA corresponde à quarta edição de nossa publicação em tempos de pandemia. Ele representa a continuidade de relevantes serviços de natureza acadêmica, interligando os meios civis e militares nacionais. Desde seu primeiro número, publicado em 1985, o periódico tem se preocupado em coligar trabalhos produzidos no seio da comunidade acadêmica da Aeronáutica, e nos melhores ambientes acadêmicos civis. O grande componente agregador dos manuscritos é o Poder Aeroespacial e seus elementos constitutivos, que são investigados pelos mais diversos enfoques.

A aviação civil e comercial ocupam saliente espaço nas páginas desta edição. Dispomos de dois artigos que se aproximam tematicamente: a mesma preocupação com o domínio e a gestão do espaço aéreo brasileiro. O primeiro deles, de autoria de João Pedro de Souza Aguiar e Dario Eberhardt (PUC-RS) destacam como a atividade aérea pode ser afetada por fenômenos naturais emanados do ambiente espacial e a interferência destes na utilização de sistemas de satélites empregados na navegação aérea (GNSS). O trabalho seguinte, de Raul Sandoval Cerqueira, da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), aborda a regulamentação do uso do Sistema de Vigilância Dependente Automática por Radiodifusão (ADS-B) no esforço de monitoramento do espaço aéreo brasileiro, especialmente em zonas onde a cobertura do radar convencional não se mostra adequada. Fica explícita aqui a relação entre atividade aérea e suas conexões com as tecnologias que permitem sua manutenção dentro de critérios de segurança e de controle por parte das autoridades responsáveis.

Continuando, a nossa publicação tratará também de um tema extremamente atual. Ainda tendo como tópico a aviação civil, mais precisamente a atividade do setor comercial aéreo, apresentamos ao leitor outro manuscrito. Resultado de pesquisas do Programa de Pós-Graduação em Ciências Aeroespaciais da Universidade da Força Aérea, temos mais um artigo nesta edição. De autoria de Eliseu Cavalcanti de Albuquerque e Pedro Arthur Linhares Lima, orientando e orientador, respectivamente, o texto empreende uma análise prospectiva a partir de modelagem matemática sobre a retomada e intensificação das operações aéreas represadas motivadas pela menor circulação da aviação nos primeiros meses da pandemia de COVID-19. Além dos impactos no campo da saúde, a pandemia teve outros desdobramentos, interferindo na dinâmica econômica de diversos países, não poupando a aviação comercial brasileira.

De autoria de Renato Russo Guimarães, temos uma relevante contribuição sobre a instrução operacional de pilotos instrutores com foco no Programa de Instrução e Manutenção Operacional (PIMO) do 1º/2º Grupo de Transporte, tendo como amostra as atividades desenvolvidas entre os anos de 2012 e 2015. Em suma, o trabalho trata de um importante aspecto relativo à capacitação de pessoal aeronavegante do Comando da Aeronáutica, atividade que compreende um dos componentes do Poder Aeroespacial Brasileiro.

Diante das reflexões aqui contidas, esperamos colaborar com a difusão dos conhecimentos acerca do Poder Aeroespacial.

Boa leitura!

Prof. Dr. Bruno de Melo Oliveira
Editor-Chefe da Revista da UNIFA